

REFLEXÕES SOBRE ENFERMAGEM TRANSCULTURAL

Ana Luiza Ferreira Aydogdu

Enfermeira. Doutora em Administração em Enfermagem. Mestre em Administração Hospitalar e de Instituições de Saúde. Pós-graduada em Enfermagem de Saúde Pública. Docente do Curso de Enfermagem da Istanbul Health and Technology University, Faculdade de Ciências da Saúde, Istambul, Turquia.
E-mail: ana.luiza@istun.edu.tr

Introdução: A cultura é uma construção social que engloba valores, crenças, atitudes, comportamentos, tradições e costumes moldados e compartilhados pelos seres humanos, distinguindo-se do que é inerente à natureza. Todos os aspectos da cultura têm influência nas abordagens de Enfermagem, pois, para fornecer cuidados de Enfermagem de alta qualidade, é fundamental entender as diferenças culturais dos indivíduos. É preciso, portanto, estar ciente dos elementos culturais e oferecer cuidados de acordo com tais elementos. Ou seja, é necessário implementar a teoria da Enfermagem Transcultural. A Enfermagem Transcultural representa uma abordagem fundamental e necessária para a prática de Enfermagem contemporânea em um mundo cada vez mais globalizado e diversificado. **Objetivo:** Refletir sobre a importância da Enfermagem transcultural. **Material e Método:** Trata-se de uma reflexão teórica baseada na leitura, análise e interpretação de textos científicos encontrados em diversas bases de dados e em livros de Enfermagem. **Resultados e Discussão:** A Teoria da Enfermagem Transcultural, também conhecida como Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural, foi formulada por Madeleine Leininger por volta de 1960. Leininger foi uma enfermeira e antropóloga americana muito reconhecida por seu trabalho no campo da Enfermagem transcultural. Respeito à diversidade cultural, consciência cultural, adaptação cultural, comunicação sensível à cultura, educação cultural e promoção da igualdade de acesso estão entre os princípios da prática de Enfermagem culturalmente sensível. Apesar dos esforços realizados em instituições de ensino e de saúde para capacitar enfermeiros para a prática da Enfermagem transcultural, ainda são muitos os problemas enfrentados na área. Dentre os principais desafios estão a língua estrangeira, crenças e hábitos diversificados, e a falta de conhecimento cultural. Pesquisas conduzidas em variados países revelam que estudantes e profissionais da área da Enfermagem demonstram um nível considerável de sensibilidade intercultural, variando de moderado a elevado. No entanto, persiste uma lacuna no entendimento abrangente da Enfermagem transcultural, refletida na falta de autoconfiança ao lidar com pacientes de origens culturais diversas e na escassa motivação para adquirir conhecimentos sobre este domínio. **Conclusão:** A compreensão das diversas culturas, suas crenças, valores e práticas de saúde é essencial para proporcionar um cuidado de Enfermagem eficaz, centrado no paciente e culturalmente sensível. A formação e a educação contínua dos profissionais de Enfermagem são fundamentais para desenvolver competências transculturais e garantir que estejam preparados para fornecer cuidados culturalmente apropriados. **Contribuições para Enfermagem:** Ao respeitar e incorporar as crenças e práticas culturais, os profissionais de Enfermagem podem reduzir disparidades, melhorar a comunicação, promover a adesão ao tratamento e, em última análise, elevar os resultados de saúde, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e saudável. **Descritores:** Competência Cultural; Diversidade Cultural; Enfermagem Transcultural; Enfermeiras e Enfermeiros.